

Diretora do HC IV ministra aula sobre humanização

Cláudia Naylor destacou a importância da interdisciplinaridade no cuidado ao paciente

Os residentes e especializandos que iniciaram os estudos no INCA em 2011 puderam conhecer, no início do ano letivo, a experiência do HC IV no processo de humanização. A diretora da unidade, Cláudia Naylor, foi convidada para falar sobre o tema, em uma aula que integrou a disciplina *Seminários de Pesquisa em Atenção Oncológica*.

Cláudia ressaltou a importância da interdisciplinaridade no cuidado ao paciente e apontou o atendimento domiciliar como um serviço fundamental, já que amplia a capacidade assistencial da unidade, que tem 56 leitos. A médica falou ainda sobre seu orgulho de trabalhar numa instituição com serviços tão bem organizados. "Tenho muita honra em dizer que me formei no INCA. Somente uma instituição de referência consegue gerir um sistema de distribuição de material e de medicamentos e um atendimento domiciliar gratuito como o nosso", disse.

Durante a aula, realizada no início de março, também foram apresentadas aos alunos as cartilhas que orientam os pacientes, o espaço CuriosAção, a Educação Continuada e o Suporte Espiritual.

Cuidados Paliativos são tema de mesa-redonda

Também em março, Cláudia Naylor falou sobre o tema *Cuidados Paliativos a Pacientes Oncológicos* na mesa-redonda da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica, no auditório I do HC I. O objetivo do encontro foi destacar a importância do encaminhamento precoce aos Cuidados Paliativos e discutir, com a equipe da seção, a assistência integral ao paciente.

A diretora relatou que cerca de 1.100 pacientes de todo INCA são acompanhados pelo HC IV todos os meses. Cláudia Naylor falou ainda sobre a possibilidade de um atendimento conjunto com outras unidades do Instituto. "A atuação precoce dos Cuidados Paliativos tem impacto não só na qualidade de vida do paciente, mas também na redução de



custos e mesmo no aumento da sobrevida", afirmou.

A construção do Campus Integrado do INCA foi citada como uma forma de melhorar o entrosamento entre as áreas e, conseqüentemente, o atendimento. "O Campus facilitará o trabalho de todas as equipes, mas não precisamos esperar. Podemos começar a implementar essas melhorias agora", avaliou.

Aparelhos de medida de pressão arterial são avaliados no HC III e HC IV

Área de Engenharia Clínica do HC III e do IV inspecionou, entre os dias 14 e 18 de março, os 163 aparelhos de medida de pressão arterial das duas unidades e substituiu aqueles que apresentavam problemas. A ação fez parte da *Semana da Calibração*, que também procurou orientar os profissionais a usar corretamente esses equipamentos. "Se peças do aparelho como a pera, a válvula, a braçadeira ou o manômetro não funcionarem de forma adequada, a pressão do paciente pode ser medida erradamente", alerta o supervisor Cristian Motz.



A equipe da área de Engenharia Clínica inspecionou e substituiu os equipamentos

A iniciativa integrou o *Programa de Confiabilidade da Divisão de Engenharia Clínica* e esteve em conformidade com as diretrizes da Acreditação Hospitalar e com a portaria do Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro) nº 24, de 22/02/1996.